

Mensaje de los Tres espacios lingüísticos (TEL) con motivo de la jornada europea de las lenguas (26 de septiembre 2013)

En favor de una Europa multilingüe

Con motivo de la Jornada Europea de las lenguas, Enrique Iglesias, Secretario General Iberoamericano (SEGIB), Murade Isaac Miguigy Murargy, Secretario Ejecutivo de la Comunidad de países de lengua portuguesa (CPLP), y Abdou Diouf, Secretario General de la Francofonía, en nombre de los tres espacios lingüísticos (TEL), unen sus voces para recordar la necesidad de proteger y promover el multilingüismo en el espacio europeo.

Desde el convencimiento de que la diversidad lingüística constituye un componente esencial de la diversidad cultural, indispensable como palanca del desarrollo duradero de las comunidades, pueblos y naciones.

Reafirmando el hecho de que una lengua expresa una forma de pensar, y que la diversidad lingüística refleja diferentes visiones del mundo, concepción necesaria para los intercambios provechosos.

Insistiendo en la importancia de preservar esa riqueza común en beneficio de todas las lenguas.

Constatando que los espacios que representan juegan un papel creciente en la nueva organización de los equilibrios lingüísticos ligada a la globalización de la economía, a la democratización, y a la multipolaridad de las relaciones internacionales.

Considerando el hecho de que la vitalidad y utilidad de una lengua se corresponde a la utilización que hacen de la misma sus hablantes y a su identificación con la misma en tanto en cuanto seres sociales y ciudadanos conscientes del papel activo que pueden representar en el mundo.

Queriendo desarrollar los intercambios entre estos tres espacios y el resto de los espacios lingüísticos europeos.

Y considerando que la fuerza de Europa reside en la unión de su diversidad,

1. Subrayan la importancia de una educación plurilingüe y animan a los Estados para que se encarguen de promover el aprendizaje de al menos dos lenguas extranjeras desde la más temprana edad, conforme a la decisión tomada en el Consejo Europeo de Barcelona (2002)
2. Solicitan que los Estados se ocupen igualmente de que la enseñanza superior y la investigación se desarrollen en el contexto de una pluralidad de lenguas.
3. Expresan la necesidad de considerar de particular importancia la intermediación lingüística (traducción e interpretación), así como la comprensión mutua de las lenguas afines.
4. Consideran que el principio del multilingüismo en las Instituciones Europeas es un objetivo político de singular importancia que debe ser respetado.
5. Exhortan a los responsables de las Instituciones europeas a tomar en consideración la capacidad plurilingüe de los funcionarios en el proceso de su reclutamiento y a considerar igualmente sus competencias idiomáticas como uno de los factores decisivos en su avance profesional.
6. Subrayan la necesidad de que el plurilingüismo sea considerado tanto en el contexto europeo como en el nacional, como un activo a efectos de acceso a empleos cualificados, favoreciendo la democratización de la enseñanza y del aprendizaje de al menos dos lenguas.
7. Exhortan a un acercamiento entre los tres espacios lingüísticos y el resto de los espacios lingüísticos europeos.

Se felicitan de que esta jornada se consagre a la puesta en valor de la diversidad lingüística al tiempo que exhortan a una movilización significativa.

Message des Trois espaces linguistiques (TEL) à l'occasion de la Journée européenne des langues (26 septembre 2013)

Pour une Europe multilingue

A l'occasion de la *Journée européenne des langues*, Enrique Iglesias, Secrétaire général ibéroaméricain (SEGIB), Murade Isaac Miguigy Murargy, Secrétaire exécutif de la Communauté des Pays de Langue portugaise (CPLP) et Abdou Diouf, Secrétaire général de la Francophonie, au nom des Trois espaces linguistiques (TEL), unissent leurs voix pour rappeler la nécessité de protéger et de promouvoir le multilinguisme dans l'espace européen.

Convaincus que la diversité linguistique est une composante essentielle de la diversité culturelle, indispensable levier du développement durable des communautés, des peuples et des nations,

Réaffirmant qu'une langue exprime un mode de pensée et que la diversité linguistique reflète différentes conceptions du monde, condition de la fécondité des échanges,

Insistant sur l'importance de préserver cette richesse commune au bénéfice de toutes les langues,

Constatant que les espaces qu'ils représentent jouent un rôle croissant dans la nouvelle organisation des équilibres linguistiques liée à la mondialisation de l'économie, à la démocratisation et à la multipolarité des relations internationales,

Tenant compte du fait que la vie et l'utilité d'une langue se mesurent à l'usage qu'en font ses locuteurs et à leur capacité à se reconnaître en elle, en tant qu'êtres sociaux et citoyens conscients du rôle actif qu'ils peuvent jouer dans le monde,

Soucieux de développer les échanges entre ces espaces et les autres espaces linguistiques européens,

Considérant que la force de l'Europe est d'unir ses diversités, ils

1. Soulignent l'importance d'une éducation plurilingue et encouragent les États à veiller à l'apprentissage d'au moins deux langues étrangères dès le plus jeune âge, conformément à la décision qu'ils ont prise lors du Conseil européen de Barcelone (2002) ;
2. Les prient de veiller à ce que l'enseignement supérieur et la recherche se développent dans une pluralité de langues ;
3. Expriment la nécessité d'accorder une importance particulière à la médiation linguistique (traduction et interprétation) ainsi qu'à l'intercompréhension des langues apparentées ;
4. Considèrent que le principe du multilinguisme dans les Institutions européennes est un enjeu politique fort et qu'il doit être respecté ;
5. Encouragent les responsables des Institutions européennes à valoriser les compétences plurilingues des fonctionnaires de ces Institutions et à investir dans la formation continue linguistique, ainsi qu'à valoriser les compétences plurilingues au moment du recrutement des nouveaux fonctionnaires. ;
6. Soulignent la nécessité de promouvoir aux niveaux européen et national le plurilinguisme comme un atout dans l'accès à des emplois qualifiés, en favorisant la démocratisation de l'enseignement et de l'apprentissage d'au moins deux langues ;
7. Appellent à un rapprochement entre les Trois espaces linguistiques et les autres espaces linguistiques européens.

Ils se félicitent que cette Journée soit consacrée à la valorisation de la diversité linguistique et appellent à une forte mobilisation.

Mensagem dos Três Espaços Linguísticos por ocasião do Dia Europeu das Línguas 26 de Setembro de 2013

Por uma Europa multilingue

Por ocasião do *Dia Europeu das Línguas*, Enrique Iglesias, Secretário-Geral Ibero-Americano (SEGIB), Murade Isaac Miguigy Murargy, Secretário Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), e Abdou Diouf, Secretário-Geral da Francofonia, em nome dos Três Espaços Linguísticos (TEL), unem as suas vozes para lembrar a necessidade de proteger e promover o multilinguismo no Espaço Europeu.

Convencidos de que a diversidade linguística é um componente essencial da diversidade cultural, alavanca indispensável para o desenvolvimento sustentável das Comunidades, Povos e Nações;

Reafirmando que uma língua expressa um modo de pensar e que a diversidade linguística reflete diferentes conceções do mundo, imperativo para trocas comerciais produtivas;

Salientando a importância da preservação deste bem comum para o benefício de todas as línguas;

Notando que os Espaços que representam têm um papel cada vez mais determinante na nova organização dos equilíbrios linguísticos relacionados com a globalização económica, a democratização e a multipolaridade nas relações internacionais,

Considerando que a vitalidade e a utilidade de uma língua são aferidas pelo uso que os seus falantes dela fazem, bem como pela capacidade de nela se reverem, enquanto seres sociais e cidadãos conscientes do papel ativo que podem desempenhar no mundo;

Ansiosos por desenvolver o intercâmbio entre estes e outros espaços linguísticos;

Considerando que a força da Europa é a unidade na diversidade:

1. Salientam a importância da educação plurilingue e incentivam os Estados a garantir a aprendizagem de pelo menos duas línguas estrangeiras desde a idade mais precoce, de acordo com a decisão tomada pelo Conselho Europeu de Barcelona (2002);
2. Rogam pela garantia de que o ensino superior e a investigação se desenvolvam na pluralidade das línguas;
3. Expressam a necessidade de se prestar especial atenção à mediação linguística (tradução e interpretação), bem como à intercompreensão entre línguas relacionadas;
4. Consideram que o princípio do multilinguismo nas instituições europeias é uma questão de política importante e deve ser respeitado;
5. Incentivam os responsáveis pelas instituições europeias a reconhecer as competências plurilingues dos seus funcionários e a investir na sua formação linguística contínua, bem como a valorizar as competências plurilinguistas aquando do recrutamento de novos funcionários.
6. Relevam a necessidade de promover o plurilinguismo nos níveis europeu e nacional como uma mais-valia no acesso a empregos qualificados, promovendo a democratização da educação e da aprendizagem de pelo menos duas línguas;
7. Apelam a uma aproximação entre os Três Espaços Linguísticos e os outros espaços linguísticos europeus.

Demonstram ainda o seu contentamento em que este dia seja dedicado à valorização e à diversidade linguística, para o qual demandam uma forte mobilização.